

HISTÓRIA

Questões de 01 a 06

01. Na chamada Era Moderna, desenvolveu-se na Europa uma concepção de arte e de literatura que tinha o homem como centro de referência. Essa visão humanista influenciou muitos artistas, que se tornaram imortais pelo impacto de suas obras. Aponte e discuta as principais características do Humanismo.

02. O imperialismo foi uma das marcas do período que sucedeu o fim da Segunda Guerra Mundial. Discuta os principais elementos constitutivos do imperialismo.

03. Indique, a partir dos diversos grupos em conflito, os principais aspectos do episódio da História do Brasil conhecido como *Confederação dos Tamoios*.



04. Estabeleça uma relação entre a abolição da escravidão, a crise do Regime Monárquico e a Proclamação da República no Brasil.

05. Em 1776, as “Treze Colônias” Inglesas da América se tornaram a primeira região do continente a alcançar a independência em relação à sua metrópole. Discuta as causas desse processo de independência.



06. A década de 80, no século XX, foi marcada por um amplo processo de redemocratização da América Latina, tendo ocorrido a derrubada de diversos governos ditatoriais. Relacione esse processo de redemocratização com a conjuntura econômica que caracteriza esse período.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**Questões de 01 a 06**

01. Considere o episódio final de “A hora e a vez de Augusto Matraga”. O protagonista reencontra o bando de Seu Joãozinho Bem-Bem e toma conhecimento da vingança que vai ser exercida contra a família de um velho cujo filho matara um jagunço do bando. O velho pai aparece e suplica, mas não obtém a piedade do chefe jagunço. Então invoca a intervenção divina contra o poder do mal: “ – Pois então, satanás, eu chamo a força de Deus p’ra ajudar a minha fraqueza no ferro da tua força maldita!...”

Sobre esse episódio, afirma o crítico Antônio Cândido:

No silêncio que se faz, a voz de Nhô Augusto, que toma as armas do jagunço assassinado, entra em cena como resposta à invocação do velho. E nós sentimos com ele a alegria que marca essas conjunções raríssimas, onde o exercício das veleidades mais egoístas se torna milagrosamente ato de redenção do egoísmo e dádiva de si mesmo.

A que “dádiva de si mesmo” o crítico se refere? Justifique sua resposta.



02. A obra de Guimarães Rosa põe em cena personagens típicos do regionalismo brasileiro e até mesmo reproduz, de forma estilizada, sua linguagem característica. Você acredita que ocorre o mesmo em *Infância*, de Graciliano Ramos? Justifique sua resposta.



03. Leia com atenção os dois poemas abaixo:

Poema de sete faces

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! Ser *gauche* na vida.

As casas espiam os homens
que correm atrás das mulheres.
A tarde talvez fosse azul
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é o meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

O malvindo

Vive dando cabeçada.
navegou mares errados,
perdeu tudo que não tinha,
amou a mulher difícil,
ama torto cada vez
e ama sempre, desfalcado,
com o punhal atravessado
na garganta ensandecida.
Este, o triste cavaleiro
de tristíssima figura
que nem mesmo teve a graça
de estar ao lado de Alonso
e poder narrar eventos
nos quais entrou de mau jeito
mas com sabor de epopéia.
Nada a fazer com este tipo
Avesse a qualquer romança
Ou ode, apenas terráqueo,
Ou nem isso, extraterráqueo,
De quem não se ouve um grito
Mais além do que gemido,
nem uma palavra lúcida
varando o cerne das coisas
que esperam ser reveladas
e nós todos pressentimos.
Inútil corpo, alma inútil
se não transfunde alegria
e esperança de renovo
no universo fatigado
em que repousa e não ousa.
Sua ficha – foi rasgada,
Por ausência de sinais.
Seu nome – por que sabê-lo?
E sua vida completa
já nem é vida, é jamais.

O **Poema de sete faces** pertence ao primeiro livro de Carlos Drummond de Andrade (*Alguma poesia*, 1930) e **O malvindo** ao livro póstumo (*Farewell*, 1996). Estabeleça uma comparação entre os poemas, destacando semelhanças e diferenças.

Para responder às questões 4, 5 e 6, leia atentamente o seguinte texto:

Insônias

Um dos argumentos usados para promover a venda de canais a cabo foi o da insônia. A TV dita aberta tinha o hábito de sair do ar por volta de duas da manhã – alguns canais saíam antes, outros depois.

Aqueles que, por um motivo ou por outro, não estavam dormindo nem fazendo coisa melhor e ligavam o aparelho em busca de alguma coisa para ver ficavam condenados aos chuviscos; um ou outro canal mais afoito colocava o “colorbar”, e tudo ficava por isso mesmo. Com o advento da NET e da TVA, os insones poderiam dispor de entretenimento, cultura, lazer, o diabo.

Pois sim! Outro dia – aliás, outra noite dessas – dormi a tarde inteira e, à noite, fiquei sem sono. Fui testar as maravilhas prometidas pelas duas TVs a cabo que aluguei.

Por Júpiter! Nada daquilo me interessava. Não pretendo comprar tapetes, não vou adquirir complicadíssimos aparelhos de malhação, não rezo o terço bizantino, não posso nem quero testar as receitas culinárias oferecidas e demonstradas.

A vida sexual dos golfinhos nunca me interessou e minhas preocupações presentes, passadas e futuras não estão nas grutas pré-históricas do Tibete. Tampouco preciso exorcizar os demônios que me freqüentam, convivo bem com todos eles.

Parei um instante no canal do Senado, quando um senador falava sobre uns terrenos invadidos não sei onde, acho que no Piauí, e um outro pai da pátria decidiu comemorar a data nacional de um país africano do qual eu nunca tinha ouvido falar e que até hoje duvido que exista.

Mudei o canal para uma cena incompreensível. Dois javalis ou coisas equivalentes disputavam uma fêmea, acho que da mesma espécie. Era um pornô animal narrado cientificamente por um especialista de um instituto canadense.

Apertei mais uma vez o controle eletrônico e vi um sujeito barbado lendo um texto apocalíptico e anunciando o fim do mundo. Ao contrário de me despertar, deu-me um sono letal. E voltei para a cama, donde não deveria ter saído.

(CONY, Carlos Heitor. In: *Folha de São Paulo*, Opinião, 13/04/2002, p. A2)

04. Reconstrua o raciocínio argumentativo que o texto apresenta e que justifica o último período: “E voltei para a cama, donde não deveria ter saído.”

05. As expressões “Pois sim!” (2º parágrafo) e “Por Júpiter!” (3º parágrafo) exprimem estados de espírito distintos, “sem que se faça uso de estruturas mais elaboradas”, ou seja, de orações. Justifique.

06. Com base nos períodos destacados abaixo, explique a distinção que a Gramática tradicional faz entre oração coordenada e oração subordinada.

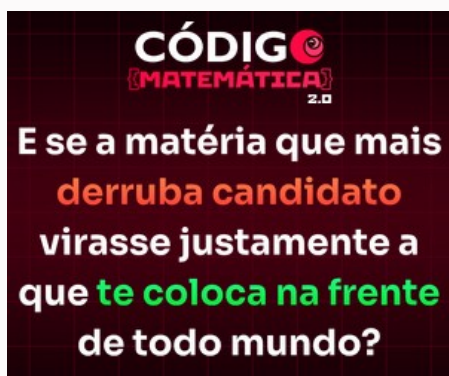
A) *“Fui testar as maravilhas prometidas pelas duas TVs a cabo que aluguei.”*

B) *“Não pretendo comprar tapetes, não vou adquirir complicadíssimos aparelhos de malhação, não rezo o terço bizantino, não posso nem quero testar as receitas culinárias oferecidas e demonstradas.”*

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

